

A Revista da *Arquidiocese* *de Aparecida*



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 45 - ABRIL DE 2015



“Em Cristo Ressuscitado exultemos de alegria”

A espiritualidade pascal



*Cada momento deve ser vivido intensamente.
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de
melhor em conforto e tranquilidade.
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



*Mãe, exemplo
de dedicação,
carinho e amor...*



KIT ESPECIAL DIA DAS MÃES

Lindo kit oracional que acompanha uma imagem de Nossa Senhora Aparecida em resina cor de rosa com aplicação de strass, um delicado terço com contas em formato de coração e um carinhoso cartão de Dia das Mães. Tudo isso numa embalagem especial de madeira.



4x R\$ 17,48
ou R\$ 69,90
+ frete

Tamanho da caixa:
16X06X11cm



**SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA**

Adquira já o seu na Casa das Velas
ou na Loja do Museu no Santuário Nacional
Acesse: www.A12.com/loja
ou ligue: 0300 2 10 12 10
e receba seu pedido no conforto de sua casa!

04

Matéria de Capa

*“Em Cristo Ressuscitado exultemos de alegria”.
A espiritualidade pascal*

05

Artigo Dom Darci

A Capela do Batismo em detalhes...

06

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

07

Artigo Seminário

*A importância da Dimensão Acadêmica na
formação do futuro Padre*

08

**Ministério Extraordinário
da Sagrada Comunhão**

A Eucaristia é realmente algo além de pão e vinho?

09

Formação Litúrgica

Caráter comunitário da celebração

10

Escola da Fé

O Domingo do bom pastor

Editorial



Estamos vivendo as alegrias da Páscoa. Este Domingo festivo vai se prolongar, como um “grande domingo”, por cinquenta dias até a solenidade de Pentecostes.

A Páscoa é a principal celebração da nossa fé. Por isso, deveríamos celebrá-la com o

mesmo entusiasmo e alegria com que celebramos o Natal do Senhor. Quem acredita no Cristo ressuscitado, não pode viver triste, abatido, sem esperança. Por que, então, não felicitamos nossos amigos, vizinhos, familiares como fazemos no Natal: Feliz Páscoa! Cristo ressuscitou!

Jesus ressuscitou da morte e vive para sempre. Sobre sua ressurreição se fundamenta a certeza de nossa ressurreição, como diz São Paulo: *“E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus da morte habita em vós, aquele que ressuscitou Jesus da morte dará vida a vossos corpos mortais, pelo Espírito que habita em vós”* (Rm 8,11).

Que adiantaria ter vivido se o nosso fim definitivo fosse o nada. Por isso, São Paulo afirma que *“se pomos nossa esperança em Cristo somente para esta vida, somos homens mais dignos de compaixão”* (Rm 15,19).

Neste tempo pascal, agradeçamos a Deus não só o dom da vida que Ele nos deu, mas, sobretudo, a salvação que Ele nos mereceu pela morte e ressurreição de Jesus. Aceitemos com alegria e gratidão a salvação que nos foi dada em Cristo e que esta alegria seja a grande força para que todos nós nos empenhemos mais efetivamente no trabalho evangelizador.

A todos uma Feliz Páscoa do Senhor!

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 45
Abril de 2015

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

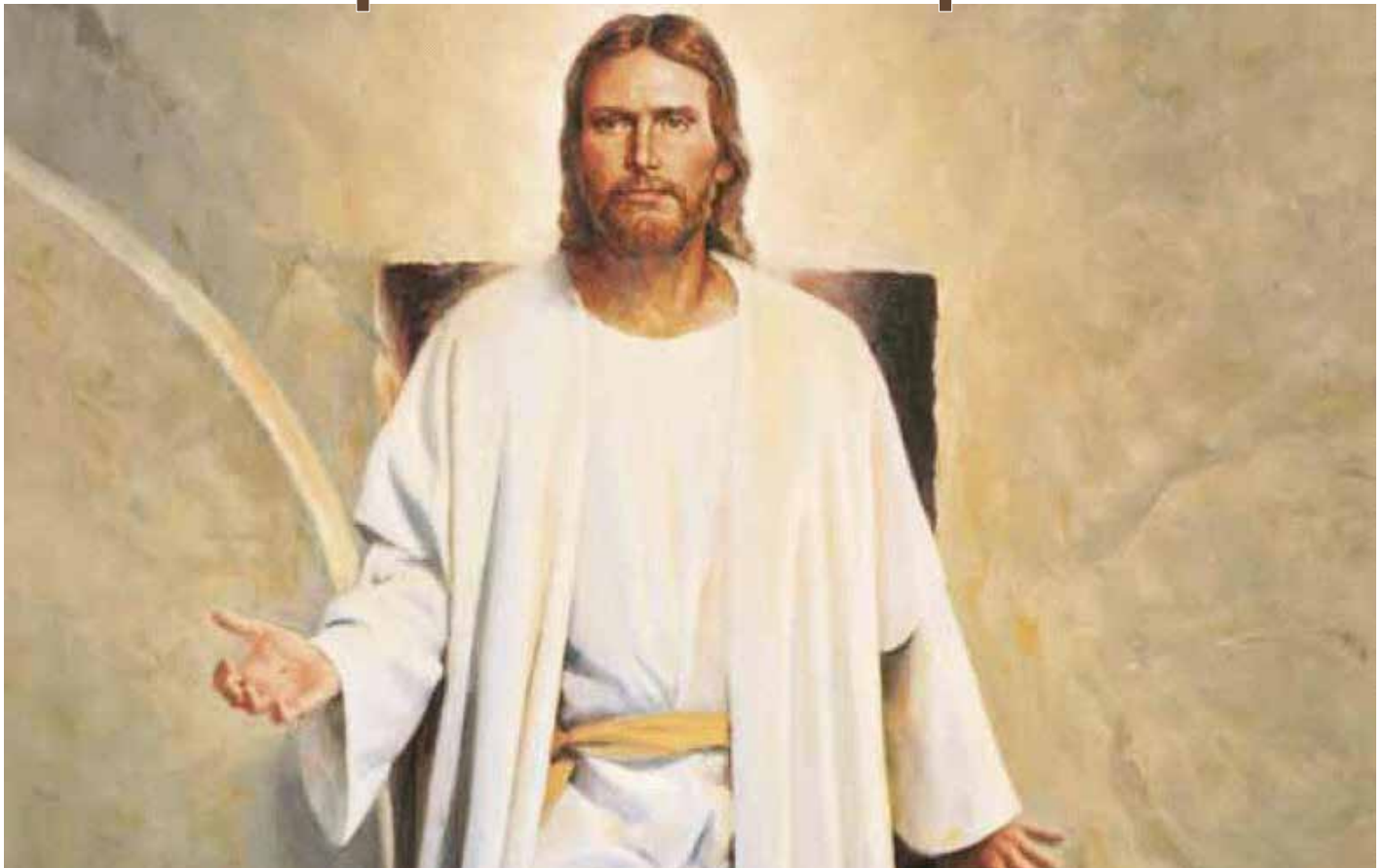
Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES
editora

“Em Cristo Ressuscitado exultemos de alegria” **A espiritualidade pascal**



Amados irmãos e irmãs, já sabemos que o sentido da Cruz é a salvação da humanidade. Ela é o caminho da ressurreição, da realização plena do amor, fonte da vida e da fé. Por isso, celebremos a alegria deste tempo pascal, em que as trevas de nossa vida são dissipadas e nossos corações são revestidos da Luz de Cristo.

A Páscoa de Cristo realiza a páscoa da humanidade, pois esta participa da vida nova em Cristo e é convocada a estabelecer uma relação profunda de amor com o Ressuscitado.

Convém refletir: como celebramos nossa Páscoa? A vida pode seguir o mesmo caminho, nossas lutas e desafios, alegrias e provações, mas nosso espírito deve ser renovado em Cristo Jesus, que com sua Páscoa nos dá um novo coração. Portanto, mesmo caminho, mas um caminho iluminado, de quem carrega a certeza de que em Jesus, a vida triunfou! Um novo espírito, um novo coração!

Só faz experiência do Ressuscitado

quem se abre a um encontro pessoal com Ele. Acolher a Ressurreição de Cristo em nossa vida é participar de sua glória, é realizar-se plenamente, na comunhão com Ele, pois participamos verdadeiramente da redenção. E a redenção é a libertação do homem todo, a confirmação de sua vocação divina. **“Todo aquele que nele crer, tem a vida eterna”** (cf. Jo 3, 16)

Alegremo-nos, a ressurreição é para nós, para nossa salvação. E o Ressuscitado nos dá o Espírito Santo. Ele nos une a seu destino, vivemos com sua vida e estamos ressuscitados com sua ressurreição.

Renovemos nossa espiritualidade pascal. Deixemos brilhar em nós a luz de Cristo e não nos esqueçamos que em cada dia de nossa vida se atualiza esse mistério, pois morremos e ressuscitamos para que nosso viver seja cada vez mais identificado com a vida de Deus. Jesus abre para nós uma nova história, um novo modo de ser. Ele é o início e a meta a ser alcançada.

“Ó Deus, quão estupenda caridade

vemos no vosso gesto fulgurar: Não hesitais em dar o próprio Filho para a culpa dos servos resgatar. Ó pecado de Adão, indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor! Ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!” (Exulte)

Que o nosso Aleluia transmita a alegria da nova criação, a certeza do perdão, a unidade da família e da comunidade, para que resplandeça cada vez mais forte em nossa vida a alegria do Ressuscitado! Cristo vive e nós vivemos Nele!

**Na Alegria de
Cristo Ressuscitado,
Feliz Páscoa para todos!**

*Pe. André Gustavo de Sousa
Formador do Seminário
Missionário Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da
Arquidiocese de Aparecida.*

A Capela do batismo em detalhes...

A partir de janeiro/2015, estamos refletindo sobre o Sacramento do Batismo tendo como referência o espaço sagrado do Batistério do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Neste mês, proponho um olhar diferenciado sobre os detalhes artísticos da capela, porque “as paredes rezam!”.



A Cúpula dourada: “O povo que jazia nas trevas viu uma grande luz...”(Mt 4,16)

A Cúpula dourada do Batistério é a representação do Céu. É como o “centro do universo” e corresponde à perfeição, à presença de Deus, à luz plena espelhada no dourado das pastilhas de porcelana. A sua forma redonda e grandiosa, cheia de luz, sugere ser esse o lugar do “sopro de Deus”, ou seja, lugar do Espírito Santo de Deus.

O Cordeiro Pascal e o rebanho: “A Glória de Deus ilumina a Cidade Santa e sua lâmpada é o Cordeiro...”(Ap 21,23)

Na borda da Cúpula dourada, há uma sequência de cordeiros em procissão, que matam a sede bebendo da água que emana do Cordeiro Pascal, o Cristo nossa Páscoa. Somos santificados n’Aquele que é santo!
Os cordeiros em procissão significam a Igreja peregrina, da qual participamos pelo batismo que recebemos. O batismo não nos dá somente a dignidade pessoal de filhos de Deus, mas nos incorpora à Assembleia dos Santos, ao Povo de Deus, à Igreja.



Os vitrais azuis: “Eu serei para a minha “Igreja” como o orvalho...”(Os 14,5)

O azul e o amarelo dos vitrais, falam das graças e bênçãos do céu que descem como o orvalho, sobre o batizado e a comunidade. O Sacramento do Batismo, assim como a vida, é um dom que gratuitamente recebemos de Deus.

A Pomba e a Epifania (voz de Deus): “Tu és meu Filho, Eu, hoje, te gerei!” (Lc 3,22)

A Pomba, em mármore branco, é a imagem do Espírito que cria o Universo, que desceu sobre o Cristo no Jordão e, na celebração, desce sobre o Batizado, dando-lhe vida nova, fazendo dele outro Cristo, o Cristão.



O Círio Pascal: “Eu sou a luz do mundo!” (Jo 8,12)

A grande vela, o Círio, é a luz do Ressuscitado entre nós, proclamada na Vigília Pascal. A luz do Cristo ressuscitado é a fonte do Batismo e do dinamismo da Igreja. O iniciado (neófito) recebe a luz de Cristo, tirada do Círio Pascal: “Pais e Padrinhos, esta luz vos é entregue para que a alimenteis: esforçai-vos para que esta criança seja iluminada por Cristo como filha da luz e, perseverando na fé, possa ir ao encontro do Senhor quando ele vier”.

Pelo batismo somos “iluminados”, para continuar a obra do Cristo Senhor: “Vós sois a luz do mundo e o sal da terra” (Mt 5,14).

(continua na próxima edição...)

fotos: **Thiago Leon**

Dom Darci José Nicioli, CSSR
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

Rua Isaac Ferreira da Encarnação, 228 - Jd. Paraíba II - Aparecida/SP

(12) 3105-2550



sorvetes



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Agenda: Paróquias, Pastorais e Movimentos

106ª FESTA DE SÃO BENEDITO EM APARECIDA



A Festa de São Benedito em Aparecida acontecerá entre os dias 05 e 13 de abril. O evento, que é tradicional na cidade, também já faz parte do calendário de várias regiões do país. O público estimado chega a 300 mil pessoas.

São inúmeras demonstrações de fé e devoção ao Santo cozinheiro, que com seu exemplo de vida convida todos à santidade. Está tudo preparado para que a festa aconteça bem, afinal são 37 comissões somando cerca de 1.000 voluntários. Um Evento que envolve a Igreja em Aparecida e também os órgãos públicos.

Na programação há novena, festival de bandas e fanfarras, presença das Congadas e grupos de Moçambique, cavalaria, procissão do Mastro, distribuição de doces e muito mais.

A programação completa da Festa de São Benedito está disponível no site www.festadesaobenedito.net

GUARATINGUETÁ TAMBÉM CELEBRA SÃO BENEDITO



A Paróquia Puríssimo Coração de Maria, em Guaratinguetá celebra, de 04 a 06 de abril, a Festa de São Benedito. O tema desse ano é **"São Benedito, modelo de Igreja servidora e fraterna"**.

No dia 05, domingo, será realizada a cavalaria de São Gonçalo e São Benedito, a partir do meio

dia. Às 15h acontecerá a procissão do Mastro da Praça Piratininga em direção à igreja de São Benedito.

No dia 06 de abril, dia da festa, a missa solene será às 10h, presidida por Dom Raymundo Damasceno Assis. Ao meio-dia haverá a bênção e distribuição de doces. A procissão solene será às 17h.

Todos os dias haverá quermesse com parque de diversões e shows.

FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA ROSA MÍSTICA



A comunidade do Clube dos 500, em Guaratinguetá, celebra, de 07 a 10 de maio, a festa em louvor a Nossa Senhora da Rosa Mística. O tema central será: **"Maria, Mãe das Virtudes. rogai por nós!"** e o lema **"Fazei tudo o que Ele vos disser"** (Jo,2,5). O tríduo será celebrado sempre às 19h.

No dia 10 de maio, dia da festa, haverá procissão pelas ruas do bairro às 17h30 e, em seguida, missa

solene. O endereço da Igreja Nossa Senhora Rosa Mística é Estrada Municipal João Soares, 190, rua da Caixa D'água do Clube dos 500, Guaratinguetá.

MAIS DE MIL RELIGIOSOS PARTICIPAM DO SEMINÁRIO NACIONAL DA VIDA CONSAGRADA NO SANTUÁRIO



Atenta aos movimentos de buscas, questionamentos, mudanças e conversão para novos tempos, a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB Nacional) prepara um Seminário Nacional da Vida Consagrada, a partir do tema central: **"Assumir o Núcleo Identitário da VC: Atitude Profética, Processo Mistagógico"**, e do lema: **"Não ardia nosso coração quando ele nos falava pelo caminho?"** (Lc 24,32).

O evento será realizado de 7 a 10 de abril, no Centro de Eventos do Santuário Nacional, em Aparecida, com a proposta de dar continuidade ao processo de reflexão e aprofundamento da temática da Intercongregacionalidade e de assumir o Núcleo Identitário da vida consagrada, com atitude profética num processo mistagógico. O objetivo do seminário é "animar, fazer arder o coração da vida consagrada para a missão e a profecia, em vista da vivência da radicalidade do seguimento de Jesus Cristo, com alegria e esperança".

O Seminário será um momento de encontro fraterno da vida consagrada, por meio da troca de experiências, de partilha de vida e entusiasmo na missão. A organização do evento sugere que para o bom êxito do encontro seja feita uma leitura e estudo prévios do texto-base elaborado em preparação ao Seminário Nacional. Este subsídio pode ser encontrado nas regionais da CRB.

Na abertura do encontro, no dia 07 de abril, será realizada a conferência "As grandes linhas apontadas pelo Papa Francisco à Vida Consagrada", sob assessoria da irmã Márian Ambrósio. A celebração Eucarística de abertura será presidida pelo Cardeal Arcebispo de Aparecida e presidente da CNBB, Dom Raymundo Damasceno Assis, às 19h.

APARECIDA SEDIA 53ª ASSEMBLEIA GERAL DA CNBB

A 53ª Assembleia Geral (AG) da CNBB será realizada de 15 a 24 de abril, no Centro de Eventos do Santuário Nacional. Este ano, a AG será eletiva, ou seja, serão escolhidos a nova presidência para o mandato de 2015 a 2019 e os presidentes das Comissões Episcopais Pastorais. Dom Damasceno deixará o cargo de presidente, que ocupou nos últimos quatro anos.

Durante a assembleia também serão discutidas as atualizações das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) para o quadriênio de 2015 a 2019. As Diretrizes estão sendo atualizadas à luz dos documentos pontifícios, do magistério pontifício, sobretudo à luz da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium - A Alegria do Evangelho - e com base nos discursos do papa Francisco aos Bispos do Brasil e do Conselho Episcopal Latino-americano (Celam), por ocasião da Jornada Mundial da Juventude.

PRIMEIRA COMUNHÃO NA PARÓQUIA SÃO ROQUE EM APARECIDA



No dia 05 de maio, cerca de 80 crianças farão a Primeira Comunhão na Paróquia São Roque em Aparecida. A missa será às 19h30 na matriz.

Também em maio, de 15 a 24, será celebrada a festa de Pentecostes. A novena será celebrada às 19h30 na matriz de São Roque. Todos os dias haverá quermesse.

A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO FUTURO PADRE



O período formativo dentro de um seminário diocesano consiste basicamente em 8 anos, sendo o primeiro ano chamado de Propedêutico, onde já se inicia uma rotina de estudos, ainda introdutória, mas muito importante para preparar o futuro seminarista em sua caminhada. Depois dessa etapa, iniciam-se os estudos filosóficos, que duram 3 anos, realizados no Centro Universitário Salesiano em Lorena, onde se começa, de fato, uma intensa rotina de estudos; e por fim os estudos teológicos, num período de 4 anos, realizados na Faculdade Dehoniana em Taubaté. Como podemos perceber, o principal fundamento para o longo período de formação, deve-se à dimensão acadêmica, às faculdades que se devem cursar obrigatoriamente.

Essa tal dimensão acadêmica nada mais é que uma das dimensões essenciais na formação dos futuros padres, ainda mais na realidade em que vivemos, diante de uma sociedade moderna e repleta de desafios a serem superados nos mais diversos aspectos, seja cultural, social e, principalmente, espiritual, frente às carências vividas por nosso povo.

Um momento essencial nesta dimensão é o que me encontro atualmente: a fase dos estudos filosóficos, pois contribui em muito na compreensão mais profunda do ser humano, de sua liberdade e de suas relações com o mundo e com Deus. Segundo as Diretrizes da Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil... a solidez na formação filosófica é necessária face ao difuso pluralismo de ordem cultural e religiosa, propagado fortemente pela cultura globalizada, que acaba por erigir o individualismo como característica dominante da atual sociedade, responsável pelo relativismo ético e pela crise da família". Faz-se necessário, então, a filosofia na formação do futuro padre para que, não caia num fanatismo religioso, e sim encontre o equilíbrio entre fé e razão, como nos

diz o papa São João Paulo II.

Como foi dito anteriormente, após a Filosofia, dá-se início ao curso de Teologia, última fase de estudos dentro do seminário. Para um padre, que é para nós sacramento de Cristo Bom Pastor, nada mais fundamental se requer do que uma boa teologia, para ser um padre com conteúdo, que interpreta a Palavra de Deus eficazmente, que possui o saber iluminado, é claro, pelo Espírito Santo e que ensina o povo. A teologia não deve se limitar ao campo intelectual, mas sim como nos apresenta o documento "deve estar profundamente integrada à vida espiritual e pastoral, empenhada no desenvolvimento e aprofundamento de uma fé cristã, participante do mundo e da história" (DFPIB). O documento ainda vai ressaltar que: "a teologia há de ser antes de tudo, pastoral e a serviço da evangelização do mundo contemporâneo".

Enfim, como pudemos perceber a dimensão acadêmica, ou seja, intelectual, é fundamental na formação de um padre, pois ele deve estar preparado diante de qualquer situação, capaz de responder às diversas questões, que muitas vezes não dizem respeito ao seu trabalho somente dentro das quatro paredes da Igreja. "Faz-se necessário para um padre se tornar completo que, ele ande com a Bíblia debaixo de um braço e um jornal debaixo do outro, ou seja, o nosso povo carece de padres que sejam capazes de responder a seus anseios, sejam no campo social ou religioso; pois dessa maneira haverá para o próprio padre um grande crescimento como cristão, como pessoa, e para a Igreja também que torna-se ativa na sociedade, com conteúdo, fundamento para evangelizar a todos.

**Seminarista João Victor
Monteiro da Silva
1º ano de Filosofia**



Ele que Tudo
se faz Novo!

Vamos celebrar o triunfo da vida
sobre a morte e a passagem
transformadora de Jesus Cristo
em nossas vidas. Ressuscite em
seu coração os bons propósitos,
como a fé e a esperança.

FELIZ PÁSCOA!



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
www.A12.com

A EUCARISTIA É REALMENTE ALGO ALÉM DE PÃO E VINHO?

Na Eucaristia, Jesus está presente com seu corpo, sangue, alma e divindade. Depois da consagração do sacerdote, ainda que o pão e o vinho mantenham a mesma aparência, sua substância muda. O fiel que se alimenta do “Pão da Vida” é profundamente transformado por Deus. A Eucaristia é o próprio Cristo. Seu corpo, sangue, alma e divindade se encontram plenamente no pão e no vinho consagrados.

Quando o sacerdote invoca o Espírito Santo e repete as palavras de Jesus na Última Ceia: “Este é o meu corpo que será entregue por vós” (e o mesmo com o cálice), nesse momento, o pão se converte no Corpo de Cristo e o vinho, em seu Sangue, mas sem modificar a figura, a cor, o cheiro ou o sabor nem do pão, nem do vinho. A substância do pão se converte na substância do Corpo de Cristo; a do vinho, na do Sangue de Cristo.

Mas é somente a substância que muda (a realidade mais profunda), não a aparência: a Eucaristia continua mostrando as características do pão e do vinho, e não as do corpo humano. Por isso, mais uma vez, a presença de Deus está velada e não é conhecida pelos sentidos, mas somente pela fé, segundo destaca o Catecismo da Igreja Católica, citando São Tomás de Aquino.

Esta discreta, mas poderosa presença inspirou grandes obras de arte, surpreendendo milhões de pessoas nos últimos dois mil anos, da Última Ceia de Jesus com seus discípulos, antes da sua morte e ressurreição. O ex-ministro protestante americano Scott Hahn, convertido ao catolicismo, expressa assim a sua descoberta: “Enquanto eu via o sacerdote levantar a hóstia branca, senti que surgia do meu coração uma oração, como um sussurro: ‘Meu Senhor e meu Deus. Realmente és Tu!’”.

Jesus Cristo vivo e glorioso está presente hoje no mundo de diversas

maneiras: em sua Palavra, na oração da sua Igreja, “onde dois ou mais estiverem reunidos no meu nome” (Mt 18, 20), nos pobres, nos doentes, nos presos, nos sacramentos, na Missa, no sacerdote. Mas sobretudo, substancialmente, está presente sob as formas físicas do pão de trigo e do vinho da videira, consagrados.

A presença de Cristo é real, não aparente. O próprio Jesus disse isso e a Igreja Católica o confirmou sempre, consciente da importância crucial desta verdade de fé.

Parece escandaloso reconhecer que Deus está em um pedaço de pão e que nós nos alimentemos dele. De fato, quando Jesus anunciou isso, muitos o abandonaram. E ao longo da história do cristianismo, o questionamento da presença real de Cristo na Eucaristia suscitou numerosas heresias e divisões. Apesar de tudo, Jesus e a Igreja Católica a mantiveram como elemento central. “Minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida”, reafirma Jesus no capítulo 6 do Evangelho de São João; Cristo está na Eucaristia “de maneira verdadeira, real e substancial”, declara o Concílio de Trento no século XVI, rejeitando a ideia de que o sacramento seria somente um símbolo ou um sinal de um corpo ausente.

O corpo de Jesus presente nos altares, custódias e sacrários é adorado por milhões de pessoas como “verdadeiro” (verum corpus), com belíssimos hinos de grandes poetas e compositores, para diferenciá-lo de um corpo só “aparente” e também do corpo “místico”, que é a Igreja.

Por meio da sua presença real, única e misteriosa sob a aparência do pão, Jesus cumpre, de modo supremo, a sua promessa

de estar conosco sempre, como afirma no final do Evangelho de Mateus.

No pão consagrado, Cristo se entrega à pessoa humana como alimento que transforma a existência e antecipa a vida em Deus e com Deus.

Assim como o grão de trigo é enterrado e se desfaz para que depois cresça uma nova espiga, com a qual se fará o pão, Jesus se entrega totalmente para que a nova vida, eterna, chegue a cada pessoa. Ele o fez em Jerusalém por volta do ano 30 e o renova em cada consagração do pão. É um dom total de amor, um sacrifício para inaugurar a passagem da morte à vida.

Graças a isso, a Eucaristia é, nas palavras de Bento XVI, “o grande e permanente encontro de Deus com os homens, no qual o Senhor se entrega como ‘carne’, para que nele, e na participação em seu caminho, nós nos convertamos em espírito”. Da mesma maneira que Ele, por meio da cruz, se transformou em uma nova forma de corporeidade e humanidade que se compenetra com a natureza de Deus, esse alimento deve ser para nós uma abertura da existência, um passo através da cruz e uma antecipação da nova existência, da vida em Deus e com Deus.

Salvos de suas quedas cotidianas e unidos em comunhão, os que se alimentam do único “pão da vida” são eternamente o próprio Corpo de Cristo. Assim, a presença real de Cristo na Eucaristia antecipa a presença divina definitiva, da qual desfrutarão após a morte física, ao passar ao Pai.

Fonte: <http://www.aleteia.org>



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



CARÁTER COMUNITÁRIO DA CELEBRAÇÃO

Celebrar bem significa também transformar os gestos, as ações e as posturas do corpo numa linguagem comum, conforme pedem o próprio Concílio e a Instrução Geral sobre o Missal Romano (SC 26, 27).

Daí se deduz também a expressão uniforme do corpo. É ainda o Concílio que recomenda:

“Para promover uma participação ativa, trate-se de incentivar as aclamações do povo, as respostas, a salmodia, as antífonas e cânticos, bem como as ações e os gestos e o porte do corpo. A seu tempo, seja também guardado o sagrado silêncio” (SC 30).

Tais posturas do corpo vêm definidas no item sobre os diversos elementos da Missa, sob o título Gestos e posições do corpo:

“Os gestos e posições do corpo tanto do sacerdote, do diácono e dos ministros como do povo devem contribuir para que toda a celebração resplandeça pelo decoro e nobre simplicidade, se compreenda a verdadeira e plena significação de suas diversas partes e se favoreça a participação de todos”.

Todos devem ater-se à linguagem comum prevista no Ritual. Aqui gostaria de lembrar três expressões não previstas pela Instrução Geral sobre o Missal Romano, mas que ocasionalmente - insisto, ocasionalmente - e não como uma expressão ou rito ordinário e permanente, podem ser usadas, se realmente favorecer a oração ou a expressão de determinado rito.

As palmas não existem: Virou verdadeira mania bater palmas a toda hora. Infelizmente, em muitas comunidades não se pode mais cantar qualquer canto sem bater palmas. Até o Ato Penitencial cantado é com palmas. É verdade que no Brasil a CNBB introduziu o bater palmas, no Ritual das Ordenações para expressar a alegria e

a aprovação do candidato. É facultativo e aprovado pela Sé Apostólica. Volto a insistir: Ocasionalmente, em determinadas celebrações, com determinado grupo, em cada caso, sem se tornar rito ordinário, pode ser expressiva uma salva de palmas. Por exemplo, na acolhida do evangeliário antes da proclamação. Mas só em casos determinados e previamente combinados numa determinada celebração.

Pai-nosso de mãos dadas: Este rito ou este gesto não é previsto na Liturgia de rito romano. A forma prevista no Brasil é de braços erguidos. O gesto de dar as mãos, em geral, leva à dispersão, ao ruído de movimentos, à distração, que devem ser evitados ao máximo. O gesto de dar as mãos na Oração do Senhor pode ser significativo em ocasiões especiais, em Missas de pequenos grupos. Mas não se tornará rito ordinário.

Celebração com símbolos: Sempre celebramos com símbolos. Toda a Liturgia faz uso de uma linguagem simbólica. Quando se usam estes termos pensa-se em símbolos que acompanham os dons no rito da preparação do altar. Cuidado! Os grandes símbolos do sacrifício eucarístico são o pão, o vinho e a água. Só tem sentido fazer acompanhar ou preceder estes símbolos por outros, se eles realmente ajudarem a compreender e vivenciar os grandes e essenciais símbolos da Eucaristia. Em geral, mais distraem do que ajudam a vivenciar o sentido místico da apresentação das oferendas. Quando bem compreendidos através de uma catequese litúrgica eficiente, não há necessidade de ilustrá-los com símbolos sobrepostos. Poderão ajudar em algumas circunstâncias, mas tais “símbolos” não podem tornar-se quase necessários e automáticos em toda celebração. Eles não pertencem ao rito da preparação da Mesa do Senhor.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Pe. Narci Jacinto Braga
Assessor de Liturgia



Páscoa:



*Certeza da vitória
da Vida sobre a Morte!*

**O Colégio do Carmo deseja
um tempo Pascal abençoado
e repleto da graça de Deus
em sua vida e
na vida de sua família.**

**PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO
(Turmas: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)**

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br





DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

COLEÇÃO
2015



CONFIRA A COLEÇÃO
COMPLETA

www.deaparamentos.com.br

D&A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Tel: (11) 2692-7713 / 3361-8815
dea@deaparamentos.com.br

D&A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Tel: (31) 3226-7151
lojabh@deaparamentos.com.br

D&A Rio de Janeiro

Rua das Laranjeiras, 34 - Loja A - Laranjeiras
Tel: (21) 2323-6866
lojario@deaparamentos.com.br

Escola da Fé

O DOMINGO DO BOM PASTOR

A liturgia do quarto Domingo do Tempo Pascal é marcada pela figura do Bom Pastor que, pelo seu sacrifício, devolveu a vida às ovelhas e as reconduziu ao aprisco. Em 1963, o Papa Paulo VI decretou que no Domingo do Bom Pastor, fosse celebrada, anualmente, a Jornada Mundial de oração pelas vocações sacerdotais e à vida consagrada. Neste Domingo, de maneira especial, a Igreja eleva suas preces ao Dono da colheita por todos aqueles que são chamados a ser, em Cristo, bons pastores para seu povo, seja mediante o sacerdócio ministerial ou também mediante a vida consagrada a Ele.

Desde a antiguidade, pastor e rebanho são figuras que explicam a relação de Deus com o seu povo eleito. Diz o salmista: "O Senhor é meu pastor; nada me falta" (Sl 22,1). Deus é o Senhor e Pastor. Foi Ele que libertou seu povo da opressão do Egito, guiou-o pelo deserto à terra prometida, revelou-se no Monte Sinai como o Deus da Aliança. Em Jesus Cristo, o Pai veio reunir novamente seu rebanho disperso. Por sua vida livremente entregue, por seu sangue derramado no Altar da Cruz, devolve a vida a quem a perdeu, recupera suas ovelhas para reuni-las novamente em um único redil e as conduzir Ele mesmo às fontes e pastos de vida eterna.

A nossa cultura moderna, de vida urbana, distante do campo, sente dificuldade em captar a imagem do pastor no exercício de suas atividades. Mas o Evangelho proposto para esta

liturgia convida-nos a descobrir a figura bíblica do Pastor, como sendo aquele que evoca doação, simplicidade, serviço, dedicação total, amor gratuito. É alguém que é capaz de dar a própria vida para defender das garras das feras as ovelhas que lhe foram confiadas. A esse perfil associamos a figura do sacerdote, que a exemplo de Jesus deve conduzir o seu rebanho para o Verdadeiro e único Caminho.

Precisamos rezar por novas e santas vocações, mas também para que os nossos pastores, conscientes da missão, exerçam o seu múnus de ensinar, para guiar os fiéis diante das práticas da sociedade projetando modelos que condicionam as pessoas a assumi-los, por vezes com consequências devastadoras para si mesmo, para as famílias ou comunidades. Figuras expoentes do mundo artístico ou dos esportes, famosos e bem sucedidos, alimentam o sonho de autorrealização, de fama e acabam por tornarem-se heróis para milhões de indivíduos. São vistos como "pastores" frente a rebanhos numerosos, formados, sobretudo, pelos mais jovens.

Vamos fixar nossos olhos em Jesus, o Bom Pastor, que conduz o seu rebanho movido pela lógica do amor e não por interesses e favores pessoais, a exemplo dos mercenários. Que o Bom Pastor continue chamando pessoas generosas para que deem continuidade à missão por Ele iniciada. Necessitamos, Senhor, de bons e santos pastores.



Acácio Vieira de Carvalho

Escola Bíblica "São João Paulo II"

Aniversariantes de abril

Dia 10/04 – Padre Carlos Afonso Rodrigues – Paróquia São Dimas – aniversário natalício

Dia 22/04 – Padre Lauro César Firmino – Paróquia São Roque – aniversário natalício

Sempre perto de você !

Farma
Conde

Mais de
160
LOJAS

para melhor atendê-los



Conheça nossa nova loja em Aparecida

Centro de Apoio ao Romeiro
Asa Sul - Santuário Nacional de Aparecida
Telefone: (12) 3104-1338

Horário de Funcionamento:
Segunda a Quinta: 8h às 18h
Sexta: 8h às 20h
Sábados, Domingos e Feriados: 7h às 20h



Compre também pelo site
www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook
 facebook.com/redefarmaconde

A Celebração da Fé unindo a devoção entre portugueses e brasileiros. **Um roteiro repleto de louvor!**



CATEDRAL
VIAGENS

APOIO:



Bradesco



O Santuário Nacional de Aparecida convida:
Viagem inesquecível ao Santuário de Fátima em Portugal

Jubileu

300 anos de bênçãos

Entronização da Imagem de Nossa Senhora
Aparecida no Santuário de Fátima



*Com as ilustres
presenças de*

Dom Raymundo D. Assis

Cardeal da Santa Igreja Romana

Dom Darci José Nicioli

Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

SAÍDA: 11 DE MAIO DE 2015

 **Central de Reservas**

Campinas, SP - (19) 3294-0077

Aparecida, SP - (12) 3105-0877

Campo Grande, MS - (67) 3222-9205

Parceiro Aéreo:

TAP TAP PORTUGAL

A STAR ALLIANCE MEMBER 

LUGARES LIMITADOS!

APOIO:



ARQUIDIOCESE DE
APARECIDA



APARECIDA
REDE DE COMUNICAÇÃO



EDITORA
SANTUÁRIO

A SUA OPERADORA CATÓLICA DE VIAGENS

www.catedralviagens.com.br